

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO:

Programa: Pós-Graduação em Educação/PPGEFB

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Ciências Humanas/CCH

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome: Eduardo Nunes Jacondino	Carga horária		
	Pós-estruturalismo, pós-modernidade: Sociologia e educação.	AT ¹	AP ²	Total
				60h

(¹ Aula teórica - ² Aula Prática)

EMENTA

Apresentar e diferenciar os conceitos de pós-estruturalismo e de estruturalismo, bem como a relação destes para com a sociologia; apresentar e diferenciar os conceitos de modernidade e de pós-modernidade, bem como a relação destes para com a sociologia; apresentar/discutir conceitos e temas como microfísica do poder, ética, estética e processos de subjetivação sociais e existentes na educação escolarizada; apresentar o conceito de filosofia da diferença e os impactos deste conceito no campo educacional; discutir temas como o dos dissensos e das violências contemporâneas, inclusive as que ocorrem nos ambientes educativos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Instrumentalizar os acadêmicos do Mestrado em Educação para a leitura sociológica da realidade social e educacional contemporânea; considerando-se as leituras de cunho pós-estruturalista e/ou que discutam a condição da sociedade pós-moderna. Fazendo o elo entre estes autores/temas e o campo da educação.

Objetivos Específicos:

- Situar histórica e culturalmente a pós-modernidade, traçando aproximações entre esta e o campo educacional.
- Apresentar e diferenciar as concepções teórico-metodológicas da sociologia contemporânea, notadamente a partir de autores pós-estruturalistas.
- Contribuir para que os acadêmicos do Mestrado em Educação adquiram os conceitos básicos da sociologia, relacionando-os com a realidade social e escolar.

OBJETIVOS

- Contribuir para que os acadêmicos do Mestrado em Educação compreendam as transformações pelas quais têm passado as sociedades contemporâneas, a Escola e a Educação contemporâneas, a partir da contribuição de autores pós-estruturalista e de autores que discutem a pós-modernidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: A discussão acerca da sociedade Pós-moderna e suas relações para com a educação

- Os conceitos de pós-estruturalismo e de estruturalismo.
- Os conceitos de modernidade e de pós-modernidade.
- O livro de Michel Peters: Pós-estruturalismo e filosofia da diferença

Unidade II: A sociologia contemporânea a partir das influências do pós-estruturalismo, e os efeitos deste processo para as análises acerca da educação

- Autores que discutem a sociedade pós-moderna, no campo da sociologia (Alain Touraine, Anthony Giddens e Zigmunt Bauman) e as possíveis análises no campo da educação.

Unidade III – O campo educacional e as questões afetas à pós-modernidade

- A microfísica do poder, a ética, a estética e os processos de subjetivação social e educativos (a partir de Michel Foucault).
- O conceito de filosofia da diferença e os impactos deste conceito no campo sociológico e da sociologia da educação (a partir de Friedrich Nietzsche): a perspectiva pós-crítica em educação.
- As novas identidades no interior das sociedades contemporâneas e do campo educativo (a partir de Alain Touraine e de Stuart Hall) e suas implicações no campo educativo.

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de _____ alunos

METODOLOGIA

A disciplina desenvolverá suas atividades orientadas pelas Diretrizes para as Aulas Remotas Síncronas — PPGEFB e pela Resolução N. 52/2020-CEPE. Utilizará a Plataforma Teams da Microsoft como ferramenta interativa. As aulas remotas terão duração de duas horas.

A metodologia será aplicada por meio de aulas expositivo/dialogadas; elaboração de questionários temáticos como forma de acompanhar os conteúdos; realização de seminários temáticos; apresentação de filmes e/ou reportagens que tenham ligação com os conteúdos trabalhados. A metodologia prevê, ainda, leitura individual e/ou em grupo, de materiais (livros, etc).

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

O processo de avaliação terá como critério de correção a precisão conceitual, coerência e profundidade analítica. Serão realizadas duas avaliações durante desenvolvimento da disciplina:

1ª Nota:

- Avaliação em grupo – valor 50 pontos.

2ª Nota:

- Avaliação em grupo – valor 50 pontos.

A **média final da disciplina** será a soma das duas notas, dividida por dois, sendo a nota expressa de 0 a 100.

Serão utilizados como meios avaliativos, seminários temáticos e apresentação de textos que retratem teorias e metodologias específicas. Solicitadas pelo professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMANN, Z. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zorge Zahar Editora, 1998.

DELEUZE, G. Conversações. 4ª reimpressão. Rio de Janeiro: 34ª ed., 2004.

_____. Foucault. São Paulo: Brasiliense, 2006.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. 29ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

_____. A verdade e as formas jurídicas. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2003.

_____. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1985a.

_____. Em defesa da sociedade: Curso de College de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. Segurança, território, população: Curso dado no College d France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes. 2008.

_____. Nascimento da Biopolítica. Curso do College de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008^a.

_____. História da sexualidade II: o uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001.

_____. História da Sexualidade III: o cuidado de si. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.

_____. A hermenêutica de Si. 2^a Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

_____. Dits et écrits. Paris: Gallimard, 4^o vol. ,1994.

GAIARÇA, J. A. O que é corpo. 1^a edição. São Paulo, Editora Brasiliense, 1986.

GIDDENS, A. Mundo em Descontrole: o que a globalização está fazendo de nós. 4^a ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

_____. Modernidade e Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

_____. As consequências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991.

JACONDINO, E. N. Projeto de Tese: Saber/Poder e corpo: os regimes disciplinares e a construção microfísica da profissionalização da Segurança Pública. Porto Alegre, 2009, p. 01-114.

LIPOVETSKY, G. Era do Vazio, A: Ensaio Sobre o Individualismo Contemporâneo. São Paulo, Hucitec, 1988.

_____. O Crepúsculo do Dever: A ética indolor dos novos tempos democráticos. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.

_____. A Felicidade Paradoxal: Ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo. São Paulo: Hucitec, 2007.

MAFFESOLI, M. O Tempo das Tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro, Forense, Universitária, 2006.

_____. O instante eterno: o retorno no trágico nas sociedades pós-modernas. São Paulo, Zouk, 2003.

_____. A República dos Bons Sentimentos. São Paulo: Editora Iluminuras, 2009.

PETERS, M. Pós-estruturalismo e filosofia da diferença (uma introdução). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000.

REVEL, J. Foucault: conceitos essenciais. São Carlos: Clara luz, 2005.

SILVA, A. M. Corpo, ciência e mercado: reflexões acerca da gestão de um novo arquétipo de felicidade. Campinas, SP: Autores Associados: Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

SENNETT, R. Autoridade. Rio de Janeiro: Record, 2001.

_____. Respeito: A formação do caráter em um mundo desigual. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SILVA, A. M. Corpo, ciência e mercado: reflexões acerca da gestão de um novo arquétipo de felicidade. Campinas, SP: Autores Associados: Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

SILVA, T. T. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

STRAUSS, A. L. Espelhos e máscaras. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.

SILVA, T. T. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

TAVARES DOS SANTOS, J. V. Violência em tempo de globalização. São Paulo: Ed. Hucitec, 1999.

_____. *Violências, América Latina: a disseminação de formas de violência e os estudos sobre conflitualidades*. Revista Sociologias, nº.8. Porto Alegre. July/Dec. 2002.

_____. As conflitualidades como um problema sociológico contemporâneo. In: Revista Sociologias - Dossiê Conflitualidades. Porto Alegre, PPG-Sociologia do IFCH - UFRGS, Porto Alegre, ano 1, n. 1, janeiro-junho de 1999: 10-13.

_____. A violência como dispositivo de excesso de poder. In: Revista Sociedade & Estado. Brasília, UnB, v. 10, n. 2, julho-dezembro 1995, p. 281-298.

_____. (Org.). Violências em tempo da globalização. São Paulo: Hucitec, 1999^a.

TAYLOR, I. Crime in context. Cambridge: Polity Press, 1999.

TOURAINE, A. Um novo paradigma para compreender o mundo de hoje. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

TOQUEVILLE, A. A Democracia na América. Leis e Costumes. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WEBER. M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 4^a.

ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998, vol. 1.

_____. Ensaios de sociologia e outros escritos. In: Os Pensadores, XXXVII. São Paulo: Abril Cultural, 1974, pp. 249-55.

WIEVIORKA, M. *O novo paradigma da violência*. In: Revista Tempo Social, nº 9 (1): 5-41, São Paulo: USP, maio de 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIGNEREN, M. La técnica de recolección de información mediante los grupos focales. CEO, Revista Electrónica, no. 7, fev. 2003. Disponível em: <http://huitoto.udea.edu.co/~ceo/>.

ALVAREZ, M. C.. Sociedade, poder e disciplina: história e reflexão. In: Educação: Grandes Temas: Violência e indisciplina, São Paulo, ano 1, Nº 01, Jan/Mar 2007, p. 26-35.

ALVAREZ, M. C.; GUTTO, Maitê & SALLA, Fernando. A contribuição de David Garland para a sociologia da punição. In: Tempo Social. São Paulo, vol.18, nº.1, Jul 2006.

ARON, R. As etapas do Pensamento Sociológico. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ASSMANN, H. Paradigmas educacionais e corporeidade. 2ª ed. Piracicaba: UNIMEP, 1994.

BARBETTA, P. A. Estatística aplicada as Ciências Sociais. 5 ed. – Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2003.

BONI, Valdete & QUARESMA e Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. In: Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80. www.emtese.ufsc.br

BOURDIEU, P. & WAQUANT, L.J.D. Réponses: Pour une anthropologie réflexive. Paris: Lê Seuil, 1992, p. 175-176.

BOURDIEU, P. Le Sens Pratique. Paris: Minuit, 1980.

_____. Homo academicus. Paris: Minuit, 1984.

_____. Espíritos de Estado: Gênese e estrutura do campo burocrático. In: Razões Práticas: Sobre a teoria da ação. 7ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

_____. O poder simbólico. 8ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2005a.

_____. A dominação masculina. 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,

2005b.

BRAGE, L. B. Bases metodológicas de la investigación educativa. 2ª ed. Palma: Universitat de Les Illes Balears, 2004.

CASTORIADIS, C. As encruzilhadas do labirinto 3: o mundo fragmentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

CALDEIRA, T. Cidade de Muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Edusp; Paralelo 34, 2000.

CATTANI, A. D. Trabalho e Autonomia. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Cultura/Palmarinca, 1996.

DEFRANCE, Bernanrd. La vilence à l'école. Paris: Syros, 1992.

CORCUFF, P. As Novas Sociologias: Construções da realidade social. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

ELIAS, N. O Processo Civilizador: Formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993. 2º v.

FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004

FRIEDMAN, M. Capitalismo e Liberdade. São Paulo, Nova Cultural, 1985.

GROSSI PORTO, M S. Análise Weberiana da Violência. In: Coelho, M.F. P. et Alii, Política, Ciência e Cultura em Max Weber. Brasília: Ed. UnB / Imprensa Oficial, 2000.

HABERMAS, J. Teoria de la Acción Comunicativa: Complementos y estudios previos. México: Juan Pablo Editores, 1989.

HERBERT, Jacques. La violence à l'école (guide de prévention ET techniques d' intervention). Montreal, Logiques, 1991.

HOBBS, T. Leviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

_____. Do Cidadão. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

HYMAN, Irwin ET alii. School discipline and school violence: the teacher variance. Boston: Allyn and Bacon, 1997.

TAYLOR, I. Crime in context. Cambridge: Polity Press, 1999.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

TOQUEVILLE, A. A Democracia na América. Textos Selecionados. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 185-320. Os Pensadores.

_____. A Democracia na América. Leis e Costumes. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WEBER. M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 4ª. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998, vol. 1.

_____. Ensaios de sociologia e outros escritos. In: Os Pensadores, XXXVII. São Paulo: Abril Cultural, 1974, pp. 249-55.

IANNI, O. A sociedade global. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999.

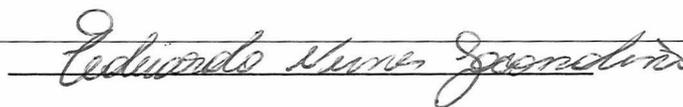
WELLER, W. *Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método*. In: Educação e Pesquisa, v. 32, n.2, 2006, p. 79.

ZALUAR, Alba (Org.). Violência e educação. São Paulo: Cortez, 1992.

Docente

Eduardo Nunes Jacondino

Data 18/09/2020.



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 011, de 23/09/2020.

Coordenador:

assinatura



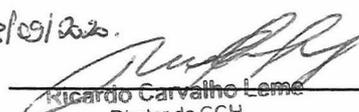
Angeta Maria Silveira Portelinha
Coordenadora do PPGEFB
Port. nº 4307/2018 - GRE

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº _____, de ____/____/____
Resolução nº 110/2020 - CCH, de 28/09/2020.

Diretor de Centro:

assinatura



Ricardo Carvalho Leme
Diretor do CCH
Port nº 0019/2020 - GRE
Campus de Francisco Beltrão

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: ____/____/____.

Nome/assinatura